

FOLHA DA MANHÃ

SEMANARIO POLITICO E NOTICIOSO

EDITOR RESPONSÁVEL—M. José d'Oliveira

ANNO IV

Assignaturas

Trimestre	360 rs.—com estampilha	400
Semestre	720 » — »	800
Anno	1440 » — »	1600
Avulso	40 » — »	42 1/2

BARCELLOS

QUINTA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 1882

Publicações

Corpo do jornal	40 rs.
Secção d'annuncios	30
Repetição	20
Corresp. franca de porte á Redacção da FOLHA DA MANHÃ	

N.º 177

EXPEDIENTE

É nosso unico agente em Allemanha, França e Italia, o sr. ADOLF STEINER — Hamburgo.

BARCELLOS. 20

A SITUAÇÃO

De politica geral nada ha digno de menção, aproxima-se a abertura do parlamento e por em quanto não consta couza alguma sobre as propostas de lei que o governo tem de apresentar ali.

A semana passada foram nomeadas duas commissões para tractarem da organisação do collegio militar e da escola do exercito: n'essas commissões figuram individuos da maior capacidade para o assumpto e é de esperar que attendam devidamente ao que lhe foi commettido.

Diz-se que o exm.º ministro da fazenda cuida attentamente nas bazes para uma reforma na fiscalisação aduaneira o que se torna urgente para evitar o cerceamento de receita que estão soffrendo as alfandegas do reino pelo contrabando que constantemente é introduzido no paiz.

Os maldizentes

Aos olhos de estranhos ha de ter parecido n'estes ultimos tempos que Barcellos se transplantava para a Hottentotia, ou esta para aqui.

Tal o tem inculcado a catadura ultra-medonha de certos escriptores no campo da imprensa.

Errado caminho vão trilhando; errado alvo lhe sae, como mallogrados seus fins.

Desde logo que paixões me-nos nobres transparecem em qual-quer escripto, o merito que este podia ter, esvae-se: o desprezo da obra, e, por caridade, uma lastima pelo auctor é a final a mais razoavel das consequencias.

Ao estalar horrisono de verri-nas descompostas póde correr o povo pressuroso, sorri-se mes-mo; mas a luz da razão faz retrogradar os que ás cegas se ha-jam embrenhado no erro.

Cahem em si do engano: cas-sam o applauso que a novida-de arrancaria de subito, e aos labios lhes assoma o sorriso da amargura, indício de reflexão.

Convive-se com todos e tudo, porque as necessidades sociaes fazem do homem, ainda que não queira, expectador de quantas scenas se lembrarem de repre-sentar ante os seus olhos.

E o homem social, sob este respeito, como o prezo a quem

manietado forçam a presenciar o que de mais torturoso lhe quei-ram fazer ouvir e ver.

Ouve sim os gritos; mas, co-mo procurando abafal-os, resta-lhe contrahir as feições, cerrar as palpebras, e voltar a face.

E fal-o.

O aspecto é como de quem quer perguntar—é possível que nos queiram fazer descer tão bai-xo na escala da humana degra-dação?

Achamos sem proveito as ver-rinas descabelladas, que quasi sempre nos traz á luz parte da imprensa da localidade.

Algumas das questões que se ventilam, alguns dos actos que se combatem, não é outra couza mais do que uma pugna de-testavel de individualidades, com o intuito de provarem quem tem prozapia mais valiosa para en-xovalharem por meio do sarcas-mo e ridiculo aquelles, que já ha muito desprezam os uivos enraivecidos dos que os querem morder, depois de lhes ter lam-bido as solas dos sapatos.

Desejavamos que os seus aliás muito illustrados collaboradores pozessem completamente de parte as personalidades, e que dis-cutissem unicamente os princi-pios, deixando para mais ade-quado emprego, o valioso cabe-dal da sua erudição.

Julgamos mais util uma dis-

cussão placida e esclarecida, do que historias da carochinha, mais ou menos enfeitadas, que só ser-vem para desviar a attenção pu-blica do ponto principal.

Facecias e chocarrices, demons-tram apenas o proposito de levar para o ridiculo adversario po-tentes, que se entrincheiraram no reducto da verdade e em res-sentimentos justos, cauzados pe-la mais revoltante deslealdade partidaria!

Contra isto são fracos os mais arrojados vóos da eloquencia, e flores de rethorica, porque a ver-dade é uma só.

Quando a decencia desappa-rece das columnas de um jornal, não admira vel-o descer degrau a degrau a escada da linguagem torpe e baixa em fim ao charco onde se revolvem, immundos e desdenhados, os escriptores indi-gestos, que cauzam asco a tudo que é sério, tendo sempre a ca-lunnia como arma, e o insulto como meio.

N'esse charco ha ao menos a vantagem de se estar immune.

Os que se respeitão não vão ali procurar os seus adversarios, nem se servirão da terminologia abjecta que uzaram para com elles, esses que foram estudar a lingua patria da taberna, e es-gotaram todo o seu vocabula-rio.

O ridiculo não é proprio da

imprensa grave, nem expedien-te a que se recorra, porque des-considera o que o emprega co-mo abatimento moral e pobreza de intelligencia.

Não é outra couza mais do que o refugio d'aquelles que se não pódem defender, e a tergi-versação ardil dos que não pó-dem affrontar a verdade das ac-cusações que lhes fazem.

Pódem formular as accusações como entenderem; a liberdade de imprensa tem isso de grande.

Não conseguem maculal-a os abuzos mais odiosos, mas fiquem certos que os offendidos não vão aos tribunaes pedir o castigo dos insultadores.

O desprezo publico faz mais prom-pta justiça do que a policia cor-reccional.

SECÇÃO NOTICIOSA

BOAS FESTAS

Pela aproximação das festas do Natal desejamos aos nossos esti-maveis assignantes e bondosos leitores, as melhores e mais agra-daveis consoadas.

Visita do exm.º sr. gover-nador civil—No comboio do correio de sabbado passado chegou a esta villa em visita official o exm.º

FOLHETIM DA FOLHA DA MANHÃ

PELO CAMPO ALHEIO

RETALHOS

A CONGRESSISTA

(MONOLOGO)

Já deram sete e meia! O maximo, ás seis horas ficou de m'º ter prompto! Incredível! Um chapéo! Lá se fosse um vestido ainda estas demoras tinham certa desculpa... E' que devéras eu não me hei de apresentar com este já tão visto! E a condessa e as irmãs com chapéus novos... Sim, estou a vel-as mesmo a rirem-se... Pois isto é lá chapéo?! Parece a fórma de um pudim! Mais ellas, que m'estão, sobretudo a condessa, com uma vontadinha... agora que a venci, que a derrotei... Então? mettu-se-lho em cabeça disputar-me a eleição! a mim! Mas ai! de ti e ai! d'aquella, que ousar plantar-se em meu caminho. Tenho musculos de aço, esmago-a, torço-a assim como torço este gancho...

(torcendo um gancho do cabelo magoa-se)

Ai! meu pobre dedinho! Maldicto gancho! então!... Fez-me doer!... Emfim o que é certo é que é minha agora a presidencia do congresso. Custou-me o muito, mas sou eu! Maioria de um voto... Eleita em consciencia porque eu bem me conheço e o voto a mais foi meu.

Vou ter uma ovação!... E se fosse ella?!... Ha gente que se julga na altura, eu sei?... de tudo enfim! Tem graça! presidente! aquillo... presidente do famoso congresso! E' tola! Ainda assim, não se póde negar, tem alma... tem talento... tem grandes ambições e convirá talvez afastal-a d'aqui... Veremos. No momento em que eu tenha o poder... Em sendo... Oh! d'esta vez começo a acreditar, que o meu soberbo plano será mais do que um sonho. Eu creio que d'aqui a tres annos... ou dois... menos talvez, um anno... A idéa é verdadeira, é justa, é grande e ha de com toda a rapidez do raio a fuzilar, accender pelo mundo o facho da verdade, rasgando a escuridão do erro secular... Oh! sim, talvez n'um anno, em menos, em seis mezes... So ellas tiverem tino, eu não preciso mais do que seis mezes só. E, a não haver revozes, meus senhores, cuidado... Emfim somos iguaes. Teremos por igual direitos e deveres.

De mãos dadas e a par lancemo'-nos então na corrente da vida os homens e as mulheres. Mulheres—Entendeis?—Escravas—já lá vão.

No meu discurso logo hei de dizer-lhes isto. Precizo d'inflamar aquelles corações, ingenuos e pueris apenas, está visto, por lhes terem vedado as mil aspirações, que na propria grandeza os engrandecem. Quero vel-as córar ali, vel-as chorar até de vergonha e remorso e raiva e desespero pelo que dão de vida aos trapos e ao *croché*. Saberei fulminar em phrase vigorosa a vida que ellas têm ephemera, banal vivida entre o piano, uns livros cór de rosa, os trapos da modista, o *High-life* do jornal, o passeio ao domingo, a noite de theatro, as compras pela *Baixa* um dia em cada mez, ir à janella ali das tres e meia ás quatro ver voltar quem passou das nove e meia ás dez... Quanto perdido tempo e quanta actividade!... E fazem muito bem. No fim dou-lhes razão. Que parte temos nós ahí na sociedade? Qual é o nosso fim? Qual é a nossa missão? Ser esposas e mães; d'elles, dos laes senhores, que talham tanto as leis como os costumes, sós; fazendo-nos favor de ser nossos tutores para viverem bem... por elles e por nós.

(Continúa)

FERNANDO CALDEIRA

sr. dr. Jeronymo Pimentel, muito digno governador civil d'este districto, acompanhado do seu secretario geral exm.º sr. dr. Paiva Brandão e do correio da secretaria do governo civil.

Na estação do caminho de ferro foi s. ex.º esperado por todas as auctoridades e empregados publicos, por grande numero dos seus amigos politicos e particulares, camara municipal, representantes dos estabelecimentos de caridade, parochos, regedores e outras muitas pessoas de fóra da villa.

Nas immedições da estação e fóra d'ella, foram collocadas seis bandas de musica que entoaram á chegada do comboio os hymnos da carta e de S. Magestade El-Rei, estalando ao mesmo tempo, no ar, grande copia de foguetes.

Apeando-se o exm.º sr. governador civil do comboio, e depois dos ligeiros cumprimentos, seguiu s. ex.º a pé para esta villa sendo acompanhado por todas as pessoas que o esperavam, seguindo-se-lhes as musicas e um grande numero de populares que estacionavam fóra da estação.

Pelo caminho a ovação foi ruidosa e grande era o entusiasmo.

Os paços do concelho estavam galbardamente enfeitados e foi ali que primeiro se dirigiu o exm.º sr. governador civil. Depois de darem entrada na sala das sessões, foi pelo sr. presidente da camara recitado o discurso de apresentação e relatório dos trabalhos e serviços que ao concelho tem prestado a actual vereação, respondendo o exm. sr. governador civil que elogiou os serviços prestados pela camara e disse que era gratissimo a esta terra aonde sempre encontrou amigos dedicados, que fazia votos pela prosperidade do concelho e que estaria sempre prompto a auxiliá-lo em tudo que fosse compatível com a sua pessoa e a sua posição official, que jámais esquecerá que foi este circulo o que lhe abriu as portas do parlamento &c.

Depois d'esta cerimonia visitou s. ex.º o tribunal, a repartição de fazenda, a administração, os templos do Senhor Bom Jesus da Cruz, dos Terceiros e da Misericordia, hospital, azylo, o jardim, o recolhimento do Menino Deus e a escola particular do professor sr. Valle, sendo em todas recebido com as maiores demonstrações de respeito e sympathia.

Por volta das 4 horas da tarde retirou s. ex.º pela estrada real, com direcção a Braga sendo acompanhado até Barcelinhos por muitas pessoas.

O exm.º sr. governador civil devia ir muitissimo satisfeito pela brilhante recepção que lhe foi feita á qual se associaram indistinctivamente os muitos e particulares amigos que s. ex.º conta n'esta villa aonde é deveras estimado e querido.

Aqui, politicamente fallando, não ha grupos d'este ou d'aquelle como algumas pessoas querem fazer persuadir.

Chegava o exm.º sr. governador civil, era elle o exm.º sr. Jeronymo Pimentel, e, tanto bastava, para que accudissem a recebê-lo todas aquellas pessoas que o conhecem, que o estimam, e que lhe devem mais ou menos favores.

E se muitos não foram, como desejavam, esperar o seu amigo, ou foi por que as suas occupações lh'o não permittiu, ou por que se achavam auzentes da villa.

Esperamos que d'esta visita algum bem resulte ao concelho visto que tudo confiamos na illustração do digno chefe do districto.

Folhetim—Com a devidavnia transcrevemos do nosso illustrado collega «Diario da Manhã» o folhetim que hoje inserimos.

Grande incendio—No dia 12 do corrente, foi pasto de um

violento incendio, o magestoso palacio do ministerio da guerra em Madrid. Calculam-se os prejuizos em mais de 450 contos de réis.

Obito—Falleceu no dia 16 do corrente, em Rio Tinto, o exm.º sr. D. Duarte de Souza da Silva Alcoforado, irmão do exm.º sr. Francisco de Souza Alcoforado, da casa da Silva.

Receba s. ex.º a expressão do nosso mais sentido pesar.

A' caridade publica—Pedimos aos nossos leitores que se compadeçam do estado miseravel em que se encontra Bernardina Rodrigues, solteira, moradora na rua do Poço n'esta villa.

Esta infeliz, pobre e doente, com uma tísica pulmonar em grau avançado, implora uma esmola pelo amor de Deus.

Em poucos casos será tão bem applicada a caridade dos nossos bondosos leitores.

Doença—Está doente na sua casa e quinta da Torre, na freguezia de Palmeira, concelho de Espozende, o exm.º sr. José Machado d'Araujo Felgueiras Gajo.

Desejamos o prompto restabelecimento do illustre enfermo.

Concurso—Está aberto concurso para o lugar de amanense do governo civil de Angra do Heroismo.

Nova fundição—Vae construir-se em Vianna, proximo das avenidas da ponte do caminho de ferro, uma fabrica de fundição.

Vice-presidente da camara dos pares—Vem tomar conta da vice-presidencia da camara dos dignos pares do reino o exm.º sr. Andrade Corvo, nosso ministro em Madrid.

Baga de sabugueiro—Regula por 1:500 a 1:700 rs. a raza, vendida na Regoa.

Apprehensões—Pelos empregados fiscaes de Caminha e Lanhellas foram apprehendidas, na semana finda, fazendas hespanholas subtraidas ao fisco no valor superior a 100:000 rs.

Fez-se justiça—Sabe-se que pelo meretissimo juiz de direito d'esta comarca foi dada já circumstanciada sentença a favor do nosso esclarecido collega do «Minhoto» o exm.º sr. commendador Manoel de Sá do Lago Forte, sobre a validade do contracto da venda da quinta de Barradas entre este cavalheiro e o sr. Francisco Lopes Calheiros de Menezes.

Esta questão, affecta aos nossos tribunaes ha um par de annos e acirrada mais por vingança de *alguem* do que por direito de posse, veio provar com a decisão agora dada, que o exm.º sr. dr. Rocha Fradinho é um magistrado recto, digno e justiceiro.

Ao nosso respeitabilissimo amigo e collega, a quem a decisão d'este pleito vem fazer socegar o seu espirito esclarecido e trabalhador, damos os parabens sinceros pela justiça que acaba de lhe ser feita.

Fallecimento—Falleceu no Porto o exm.º sr. dr. Adriado de Moraes Pinto de Almeida, desembargador da Relação d'aquella cidade e tio do exm.º sr. secretario geral d'este districto; a quem enviamos sentidos pezames.

Fiscalisação nas ilhas—O «Diario do Governo» publicou um decreto que harmonisa o serviço da fiscalisação das alfandegas das ilhas adjacentes com o que está estabelecido no continente.

Para este fim é transformado o quadro da fiscalisação externa.

Reducção de preços—Principia a vigorar desde o 1.º de janeiro proximo a reducção dos preços das correspondencias para o Brazil pela companhia do Pacifico.

Reunião—Houve ante-hontem reunião de conselho de ministros, para discutir alguns dos projectos que tem de ser apresentados, e para traclar de outros assumptos que

prendem com a abertura do parlamento.

Naufragio—Perden-se ao sul da barra de Vianna o hiate *Africano* com carga de sal segura na Companhia Contiança.

A tripulação foi salva.

ANNUNCIOS

PREVENÇÃO

Anselmo Antonio da Costa Leite, d'esta villa, previne o publico para que ninguem contracte com Francisco Fernandes, solteiro, da freguezia de Oliveira, sobre a propriedade que possui seu irmão José Fernandes da Costa, auzente, no Imperio do Brazil, por isso que este lhe move uma execução pelo juiz de direito d'esta comarca. 801

DEPOSITO DE TABACOS

Vianna & Guimarães fazem publico por este annuncio que abriram no dia 26 do mez passado, na rua Direita, d'esta villa, junto ao Café VIANNA, um deposito de tabacos de todas as fabricas offerecendo aos snrs. estaqueiros vantajosas commissoes para poderem revender. 800

AVISO

Manoel Fernandes de Souza, d'esta villa, declara não haver tido conhecimento do obito de seu filho Domingos Fernandes de Souza succedido ás 7 horas da tarde do dia 7 do corrente, se não pelas 11 horas do dia 11, que foi quando sua mulher, com quem o mesmo seu filho vivia, lh'o communicou... Previne tambem, por este meio, o publico de que ninguem contracte sobre negocios relativos á herança do dito seu filho, sem que elle annunciante a esse respeito seja ouvido, sob pena de nullidade. 805

EDITAL

A junta de parochia da freguezia de S. Martinho d'Alvito. Faz publico que, o cofre para a cobrança voluntaria da contribuição parochial directa, do corrente anno, está aberto por espaço de 30 dias, a contar do dia 20 do corrente, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

E para constar se mandou passar, publicar e affixar este e outros d'igual theor nos lugares do costume.—S. Martinho d'Alvito, 12 de dezembro de 1882.

O presidente

807 Antonio José de Souza

GRANDE LOTERIA DE MADRID

SORTEIO A 23 DE DEZEMBRO DE 1882

Premio grande..... 450:000\$000
Segundo premio..... 360:000\$000
Terceiro dito..... 270:000\$000

Além d'estes, consta de muitos outros de grande valor.

BELLA CONSOADA

O cambista JOSÉ JOAQUIM SOARES

Rua de Cedofeita, 115, B. Porto

Recommenda aos seus amigos, como ao respeitavel publico em geral, que encontrarão no seu feliz e bem conhecido estabelecimento, um bom sortido, em bilhetes, fracções e séries de todos os preços, para esta grande loteria, aos preços seguintes:

Bilhetes inteiros..... 92\$000
Meios bilhetes..... 46\$000
Quintos..... 18\$100
Decimos..... 9\$200
Vigessimos..... 4\$500
Quadragesimos..... 2\$500

Séries de 10 numeros seguidos ou alternados, com um premio certo, a 400, 600, 1\$000, 3\$000, 6\$000, 12\$000 e 24\$000 réis, assim como fracções de 40, 60, 100, 300, 600, 1\$200 e 2\$400 rs.

BRINDES

Todos os meus amigos e freguezes que me comprarem séries de 10 numeros, desde o preço de 400 até 24\$000 réis, receberão ou lhe serão remetidos juntos aos seus pedidos os seguintes bilhetes da loteria de Lisboa, como brindes que lhe offereço: em cada série de 24\$000 réis, um bilhete inteiro, em que pôde tirar 6:000\$000; em cada série de 12\$000 réis, meio bilhete; em cada série de 6\$000 réis, um quarto; em cada série de 3\$000 réis, um oitavo; em cada série de 1\$000 réis, uma fracção de 250 réis; em cada série de 600 réis, uma fracção de 130 réis; em cada série de 400 réis, uma fracção de 80 réis. Ficam com o mesmo direito aos brindes todas as pessoas que comprarem as mesmas buantias em fracções soltas.

O anno passado que comecei dando os mesmos brindes aos meus amigos, live a ventura de repartir por elles 1/4 do n.º 4702, em 10 de dezembro, com os 8:000\$000, como 1/8 do n.º 4806, em 20 do mesmo mez, tambem com os 8:000\$000 réis, isto além de muitos outros premios.

Espera portanto que os seus amigos o continuarão honrando com as suas ordens.

Os brindes começam a ser dados desde a primeira loteria do mez de novembro até a ultima antes de 23 de dezembro.

Em pagamento de todo e qualquer pedido recebe letras sobre esta cidade ou Lisboa, e vales do correio, ou mesmo sellos e estampilhas de todos os preços (não com tempo humido). 790

ENCYCLOPEDIA DO SEGULO XIX

POR

FRANCISCO DE ALMEIDA

Comprehendendo a exposiçào por ordem alphabetica das sciencias moraes, philosophicas, politicas, economicas, juridicas, naturaes, medicas, physicas, mathematicas, historicas, geographicas, technologicas, litteratura e bellas artes.

Obra completamente inédita, acompanhada de numerosas gravuras intercaladas no texto

MODO DE PUBLICAÇÃO

A publicação será feita semanalmente, por fasciculos de 16 paginas, a duas columnas.

PREÇO DE CADA FASCICULO, 100 REIS COMPREHENDENDO O PORTE DO CORREIO

Recebem-se assignaturas nas principaes livrarias de Lisboa e das provincias.—Toda a correspondencia ao gerente da «Ciencia Para Todos», rua da Fé, 18, Lisboa—Succursal no Porto e provincias do Norte: Ferreira de Brito & C.ª—rua da Victoria, 166. 728

LA UNION Y EL FENIX ESPANOL

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital de garantia..... 1.620:000\$000

Toma seguro contra fogo, sobre casas, mobilia e objectos comerciaes, a premio rasoavel.

O AGENTE,

291

José Joaquim da Silva Pereira

BARCELLINHOS

AVISO

Joaquim da Silva e Sá, ou-rives na rua Direita d'esta villa, faz publico que se encarrega de toda e qualquer obra pertencente á sua arte. Declara tambem, para evitar alguma calumnia, que toda a sua obra será marcada pelo contraste, e além d'isso firmada com as iniciaes J. S. S., responsabilizan-

do-se por todos os objectos por elle vendidos. (507)

COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA

Esta Companhia continúa a tomar seguros contra o risco de incendio na villa de Barcellos, sendo hoje o seu agente, para todos os effeitos, na referida villa, o exm.º snr. Joaquim Redondo Paes de Villas-boas.

Porto, 6 de dezembro de 1882

Os directores

José Augusto Correia de Barros
Antonio Ribeiro Moreira
João Martins da Costa 802

EDITAL

A junta de Parochia da freguezia de Minhotães, concelho de Barcellos:

Faz saber que, por espaço de 15 dias, a contar desde o dia 25 do corrente mez em diante, estarão patentes na secretaria da junta e na da Camara Municipal, os mappas da contribuição directa parochial da referida junta, relativa ao corrente anno civil de 1882, podendo os interessados examinar os mesmos mappas quer n'uma quer n'outra parte, todos os dias, desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde, devendo apresentar dentro do indicado prazo quaesquer reclamações que julguem necessarias a bem de seus interesses.

Outro sim, faz publico que, por espaço de 30 dias, que principiarão no dia 15 do proximo mez de janeiro, estará aberto o cofre da junta, para a cobrança voluntaria da alludida contribuição, e findo esse prazo serão relaxados todos os conhecimentos que se acharem em débito.

E para constar se mandou publicar o presente e outros de igual theor, na forma do estylo.—Minhotães, 17 de dezembro de 1882.

O presidente
808 Antonio Martins

EDITOS DE 30 DIAS

PELO juizo de direito d'esta comarca, cartorio do 2.º officio, de que é escrivão Silva, correm editos de 30 dias, a citar todos os credores e legatarios da finada Joanna de Sá, da freguezia de Aldreu, a citar o filho auzente no Brazil Antonio—e os desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para deduzirem no inventario o direito que tiverem, sob pena de revelia, em cumprimento do paragrapho 4.º do artigo 696 do cod. do proc. civil.

Barcellos, 5 de dezembro de 1882.

Verifiquei—Rocha Fradinho.
O Escrivão

811 Manoel Francisco da Silva

ECONOMIA, BELLEZA, SOLIDEZ E SALUBRIDADE

COM OS

LADRILHOS MOSAICOS

Aos srs. proprietarios, engenheiros, architectos e mestres d'obras

Estes ladrilhos das fabricas privilegiadas de Pinto, Magalhães & C.ª, estabelecidas no Porto e em Lisboa, recommendam-se pela sua solidez para serem empregados nas igrejas, estações do caminho de ferro, nas entradas dos predios e vestibulos, terraços, cosinhas, &c., sendo o preço dos mais caros inferior aos de mais baixo preço, provenientes do estrangeiro.

O systema dos ladrilhos mosaicos empregados desde muitos annos na Italia, França, Suissa, Inglaterra e Allemanha, &c., é ja bastante conhecido no Porto e em Lisboa, e não tem competidor na belleza, solidez, asseio, barateza e economia.

Preços nas fabricas ou depositos de Lisboa ou Porto:
Desde 800 rs. o metro quadrado, 25 ladrilhos, até 800
A correspondencia deve ser dirigida a

PINTO, MAGALHÃES & C.ª
PORTO E LISBOA

REMETTEM-SE DESENHOS A QUEM OS EXIGIR
Agente em Barcellos—Francisco José Bento d'Oliveira
(Por intermedio da Agencia de Publicidade no Porto) 604

BIBLIOTHECA ROMANTICA PORTUENSE

Freida Serra Morena

POR

Bernardes e Gonzalez

No Porto e Lisboa distribue-se semanalmente 1 fasciculo de 48 paginas, ou 40, e uma estampa, custando 60 rs. cada fasciculo pago no acto da entrega. Para as provincias a expedição é feita aos fasciculos de 88 paginas e 1 estampa, custando cada fasciculo 120 rs., franco de porte, pago adiantadamente.

Todas as pessoas que assignarem este romance até 31 de dezembro receberão como brindes 1 elegante almanach para 1883 e uma cautella para o sorteio de uma inscripção de 100\$000 rs.

Está em distribuição o 8.º fasciculo, acompanhado d'uma primorosa estampa. Recebem-se assignaturas na rua do Almada, 347—1.º andar, e rua de St.º Ildefonso, 394.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administrador da empreza, Alvarim Pimenta, Porto.

COMPANHIA PHARMACEUTICA PORTUENSE

Tendo de começar brevemente a distribuição gratuita do catalogo geral e preço corrente d'esta companhia, a gerencia annuncia que o enviará aos srs. pharmaceuticos que lh'o requisitarem por carta dirigida para a rua do Almada n.º 291, Porto. Essa requisição deve ser acompanhada d'um distinctivo qualquer, pelo qual se prove que aquelles que a fazem são pharmaceuticos, podendo servir o carimbo da sua pharmacia ou um rotulo da mesma. Os clientes da companhia não carecem de fazer requisição.

Porto, 16 de dezembro de 1882.

Os gerentes,

J. P. d'Almeida Brandão
J. A. Lopes da Silva

812

EDITOS DE 30 DIAS

PELO juizo de direito d'esta comarca, cartorio do 2.º officio, de que escrivão Silva, correm editos de 30 dias, a citar todos os credores e legatarios do finado Francisco José Pereira, da freguezia de Barcellinhos, e citar os filhos auzentes em parte incerta Antonio Pereira de Faria, José Pereira de Faria e Joaquim Pereira de Faria, — e os desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para deduzirem no inventario o direito que tiverem, sob pena

de revelia, em cumprimento dos paragraphos 3.º e 4.º do artigo 696 do cod. do proc. civil.

Verifiquei.

O juiz de direito—Rocha Fradinho.

O Escrivão

810 Manoel Francisco da Silva

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Barcellos, o cartorio do escrivão do 4.º officio, Monteiro, correm editos de trinta dias a contar da publicação do

ultimo annuncio, na folha official do governo, a citar José Fernandes da Costa, morador que foi na freguezia de Oliveira, d'esta comarca, e auzente em parte incerta no imperio do Brazil, para no prazo de dez dias, posteriores áquelles trinta dias, pagar ao exequente Anselmo Antonio da Costa Leite, solteiro, negociante e proprietario, d'esta villa de Barcellos, a quantia de oitenta e seis mil cento setenta e cinco réis de capital, juros e custas, em que foi condemnado na acção ordinaria que o mesmo exequente lhe moveu, sob pena de não pagamento, nem nomeando, correr a execução n'aquelles que o referido exequente nomear.—Barcellos, 20 de dezembro de 1882.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito — Rocha Fradinho.

O escrivão

809 Antonio C. Alves Monteiro

IMPORTANTE

J. A. Torres

A B C

DO

LAVRADOR

Obra destinada aos Camponezes

120 réis

A' venda na Tabacaria Vianna & Guimarães, Barcellos, Rua Direita, Porto—Praça de Santa Theresa, 45, e em todas as livrarias.

Mysterios d'uma herança

Ultima publicação de Xavier de Montépin, auctor do romance — O Fiacre n.º 13.

1.ª parte—A Herança de René.
2.ª parte—Crimes sobre crimes.
3.ª parte—Expição.

Edição ornada com chromos a 10 cores e com magnificas gravuras.

Cada chromo 10 rs.

100\$000 rs. de premio pela loteria, além de um brinde a cada assignante no fim da obra.

Assigna-se em todas as livrarias e no escriptorio da empreza editora Belem & C.ª, rua da Cruz de Pau, 26, onde se dão os prospectos. 745

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA DE ESTUDOS PSYCOLOGICOS

MAGNETISMO ANIMAL E SUAS APPLICAÇÕES

DOUTRINA SPIRITA

O Livro dos Médiums

POR ALLAN KARDEC

Pedimos aos nossos correspondentes e amigos que tiverem assignaturas em seu poder, de nol-as enviar o mais breve possivel, por que devendo esta publicação começar a sair no dia 14 do corrente mez, não desejavamos retardar a remessa dos fasciculos.

Assigna-se no escriptorio da administração do jornal «A Imparcialidade» rua do Principe, 92, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

Acceptam-se correspondentes nas terras onde ainda os não tiver.

Em seguida ao Livro dos Médiums publicar-se-ha uma interessantissima obra cujo titulo será annunciado brevemente.

O ALFACINHA

REVISTA HUMORISTICA

Publica-se aos domingos

Empreza—HORAS DE VIAGEM

48 n.ºs 1:800 rs.—n.º avulso 40

Rua da Procissão, 104, Lisboa. 737

A ILLUSTRAÇÃO

JORNAL DAS FAMILIAS

DIRECTOR

Fialho d'Almeida

PUBLICAÇÃO SEMANAL

cada numero 16 paginas e 4 gravuras

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Lisboa, provincias e ilhas—Anno ou 52 numeros 2\$500 — Semestre ou 26 numeros 1\$300—Trimestre ou 13 numeros 700—A' entrega, cada numero 50—Avulso, cada numero 60.

Ultramar e paizes da união postal—Anno ou 52 numeros 3\$000—Semestre ou 26 numeros 1\$500.

Brazil—Anno ou 52 numeros 9\$000 — Semestre ou 26 numeros 4\$500. Pagamento adiantado.

Envia-se o primeiro numero, como specimen a quem o requisitar.

Correspondencia á Empreza Horas de Viagem, rua da Procissão, 104, 1.º, Lisboa.

Precisam-se agentes.

ATTENÇÃO

Por preços baratissimos se encontram na livraria de Gonçalo de Barros na rua Direita d'esta villa, os seguintes objectos:

Livros de missa desde 1:000 a 1:250 rs. — Estojos para desenho desde 500 a 1:000 rs.—Caixas de rapé de bufalo de 400 a 600 rs.—Caixas de papel inglez de 320 a 950 rs.—Cigarreiras de 300 a 1:000 rs.—Carteiras de chagrin de 1:500 a 2:250 rs.

E muitos outros objectos proprios d'este estabelecimento, taes como: impressos para os reverendos parochias, professores e juntas de parochia, inclusivê para o lançamento da derrama parochial, & &.

Os livros que não forem encontrados n'este estabelecimento serão requisitados, com toda a brevidade, sem commissão alguma dos srs. compradores.

Por preços igualmente baratissimos se imprimem cartões de visita, de casamento, e outros, podendo em 5 minutos apromptar-se 100 exemplares. 755

COMPANHIA

NAVEGAÇÃO  A VAPOR

DE LIVERPOOL, PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Debaixo de contrato postal com os governos de SS. MM. do Brazil e Grã-Bretanha, para a condução das malas

A SAHIR DUAS VEZES POR MEZ

Com excellentes accomodações para passageiros de 1.º e 3.º classe

Estes paquetes recebem passageiros por trasbordo do Rio de Janeiro, para Paranaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Porto Alegre

PREÇOS REDUZIDOS

PARA	1.º CLASSE	3.º CLASSE
Bahia.....	72\$000	36\$000
Rio de Janeiro	81\$000	36\$000
Santos	90\$000	40\$500

Incluindo cama, roupa de cama, boa comida á portugueza, vinho, assistencia medica e serviço de criados.

Caminho de ferro do Porto a Lisboa na classe respectiva **Gratis**

Palacete—a sair em 5 de outubro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens ou mais esclarecimentos, com **A. J. SHORE & C.º**

Agente 57, rua dos Ingleses, Porto. Em Barcellos—Rua Direita n.º 55. (3)

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

CARREIRA



QUINZENAL

Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Calláo, tocando alternadamente em Pernambuco e Bahia

Os paquetes sabem de Lisboa nos dias abaixo designados:

Gallicia... em 27 de setembro, com escala por Pernambuco e Bahia
Ecuador... em 10 de outubro em direitura ao Rio de Janeiro
Aconcagua em 25 de outubro, com escala por Pernambuco e Bahia

Os passageiros de 3.º classe, pódem tirar bilhete para qualquer ponto do interior do Brazil onde houver caminho de ferro, preço

Rs. 36\$000 (L. 8)

incluindo transporte para Lisboa. O passageiro terá desembarque, casa e comida durante 8 dias em quanto estiver no Rio de Janeiro, esperando condução em vapores ou estrada de ferro.

AGENTES—Em Lisboa: E. Pinto Basto & C.ª, Caes do Sodré, 64
 —No Porto: Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 10.

EM BARCELLOS:

BENTO AUGUSTO DA SILVA CARDOSO (32)

VINHOS

ENGAR-



RAFADOS

Unico deposito onde se vendem n'esta vinhos da

COMPANHIA DO ALTO DOURO

desde vinhos de meza de 5.ª qualidade até vinhos superiores. Rua Direita n.º 55. (1)

IMPRESA CAMÕES

LARGO DO AFOIO

José Joaquim Lopes da Silva encarrega-se de imprimir **Cartas circulares, Bilhetes de visita, Facturas commerciaes, Convites para encherros, Editaes, Avizos para pagamento, Mappas, Estatutos de irmandades ou assembleias, Ordens de pagamento e quaesquer outros trabalhos da sua arte, de que garante a nitidez e modicidade nos preços.**

Tracta-se n'esta typographia com o annueiante.

Manoel José de Souza, participa a seus amigos e frequentes que junto ao seu estabelecimento de mercaderia, continua a ter grande sortimento de vinhos finos, de diferentes qualidades.

29, Campo da Feitira, 29

VINHOS MADUELOS ENGARRAFADOS

Empresta dinheiro sobre ouro, roupas e moveis—a juro rasoavel. (287)

SUCCURSAL

DA

COMPANHIA UNIÃO POPULAR PENHORISTA

RUA DIREITA N.º 1, BARCELLINHOS

PAQUETES PARA O BRAZIL

SAHINDO UM NOS DIAS 6, 7, 12, 21, 23, 24 E 26 DE CADA MEZ PARA PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARÁ, MARANHÃO E CEARÁ

Grande redução de preços

O serviço é feito em vapores de companhias francezas, inglezas e allemães. Dá-se aos passageiros excellent tratamento comida, vinho, beliche; e todos os paquetes tem medico a bordo e criados portuguezes.

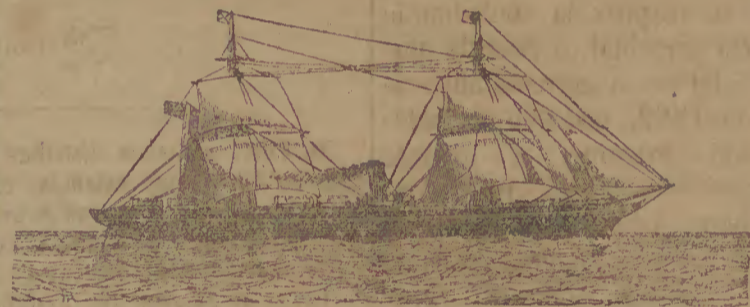
TRATA-SE NO LARGO DA CRUZ N.º 6 COM

LAGO FORTE & C.ª

(418)



MALA REAL INGLEZA



LINHIA DE PAQUETES A VAPOR

PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Em 3 de cada mez sahirá DE LISBOA um dos paquetes d'osta companhia para o Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Em 13 para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Em 28 para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Acceitam-se passagens a pagar a praso.

A **experiencia** de mais de 28 annos tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accomodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

A bordo dos paquetes da MALA REAL INGLEZA, os passageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida cosinhada por cosinheiros portuguezes, vinho 2 vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despesas, assim como o transporte de comboyo de Barcellos até Lisboa.

Trata-se no Porto na rua dos Ingleses n.º 23 e em Barcellos com

MANOEL ANTONIO ESTEVES (14)

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

LUZO-BRAZILEIRO

DE

C. MENERES & C.ª

PORTO

Deposito em Barcellos no estabelecimento de Francisco José Bento d'Oliveira, rua Direita n.º 55.

Tem grande variedade em compota de fructas, fructa secca, doces, legumes, e conservas de carnes, peixes e mariscos. Preços baratissimos. (2)